



10h-11h15

Pedro Meira Monteiro – “Como que provisoriamente”: apaziguamento e morte em Manuel Bandeira

Clara Rowland – A morte dos nomes

11h30-12h45

Murilo Marcondes de Moura – Obscuridades e asperzas na lírica de Manuel Bandeira

Abel Barros Baptista – O melhor de todos

Almoço

14h-15h45

Fernando Martinho – “Terra de Manuel Bandeira” em alguma poesia portuguesa contemporânea

Joana Meirim – Resistem os girassóis. Resiste Manuel: a lição de Bandeira a O’Neill

Joana Matos Fries – Esta língua é minha libertinagem

Pausa

16h15-17h30

Sofia Sequeira – Língua atada: dicação e inscrição em Manuel Bandeira

Yudith Rosenbaum – Passagem da janela: uma leitura do poema “A realidade e a imagem”, de Manuel Bandeira

